

LIODS





CAPACITAÇÕES

PROMOÇÃO E DIFUSÃO DA INOVAÇÃO

Em maio de 2023, os servidores lotados no Laboratório de Inovação juntamente com os servidores lotados na Secretaria de Planejamento de eleições e Inovação realizaram capacitação cujo tema foi: Curso Promoção e Difusão da Inovação: Metodologias, Técnicas e Ferramentas.

A Empresa Resoluthis Consultoria e Gestão Empresarial LTDA, representada pela facilitadora Maila, ministra o curso Promoção e Difusão da Inovação: Metodologias, Técnicas e Ferramentas de forma bem completa e personalizada através de seu conteúdo programático e metodológico.

Os servidores da Coordenadoria de Inovação e Sustentabilidade foram capacitados para serem multiplicadores da inovação, a partir do conhecimento de ferramentas e técnicas a serem aplicadas no âmbito do TRE PR. O Laboratório de Inovação necessita cumprir metas de capacitação junto ao CNJ, sendo imprescindível a realização desta capacitação.

Também foram capacitados os servidores da Secretaria de Planejamento de Eleições e Inovação: Melissa Diniz Medroni, Olívio Tullio Neto, Ana Carolina Betmann Lima, Bárbara Andressa Casagrande Ayres, Ana Lúcia Germano Costa, Ariel Gomides Ferreira, Cassiana Gislene Farago, Dilma Hadas, Leandro Rodrigues, Luana Paola Potulski, Sandra do Nascimento Ferreira, Paulo Cezar Ribeiro, Solange Maria Vieira, Jaqueline Beatriz Santos de Moura, Carlos Alberto barbosa Ferian, Ana Maria barbosa Candiotto, Claudia Afanio e os laboratoristas Maria Ângela de Oliveira e Rory Cordeiro e Silva.

A capacitação ocorreu nos dias 10 e 11 de abril de 2023, das 9h às 13h e das 14h às 18h, somando uma carga horária de 16 horas.

O conteúdo programático foi Conceito e aplicabilidade da inovação no setor público;

A metodologia usada foi: Condução criativa, visual, dinâmica e participativa; Aprendizagem proativa; Técnica do Duplo Diamante (do desafio a solução); Rodas de conversas.

As inspirações metodológicas foram em:

- Design Thinking
- Comunicação Não Violenta
- Técnicas de Facilitação de Grupo.

Os servidores que participaram da capacitação demonstraram bom engajamento e interesse na proposta do uso de metodologias ágeis e Técnicas e Ferramentas na Difusão da Inovação, sendo de muita utilidade no cotidiano de qualquer servidor.

GESTÃO E GOVERNANÇA PARA LABORATÓRIOS DE INOVAÇÃO

No dia 29 de maio de 2023 foi realizada a capacitação em Gestão e Governança para Laboratórios de Inovação, em que a palestrante foi Elaine Cestari.

O curso teve a duração de 4 horas e foi realizado no Laboratório de Inovação, na sede do TRE-PR.

O objetivo geral da capacitação era o de capacitar servidores e/ou magistrados para gestão e governança do laboratório de inovação.

Os objetivos específicos seriam que ao final da ação, os participantes fossem capazes de:

I – Planejar/revisar a estrutura, processos de trabalho, estratégias de seleção e priorização, documentação e comunicação das ações do laboratório;

II – Definir portfólio de serviços;

III – Calcular força de trabalho necessária/quantidade de ações;

IV – Posicionar o laboratório como hub de inovação na instituição e disseminador da cultura de inovação.

O curso foi muito proveitoso para os gestores e operadores do Laboratório de Inovação.



TÉCNICAS DE FACILITAÇÃO PARA REUNIÕES

Nos dias 29 e 30 de maio de 2023, no período da tarde, das 14 às 18h, ocorreu o workshop ministrado pela facilitadora Elaine Cristina Cestari, sob o tema Técnicas de Facilitação para Reuniões. Na oportunidade, participaram do evento coordenadores

A capacitação teve como Objetivo geral foi:
I – Introduzir conceitos de inovação, técnicas e ferramentas utilizadas nas abordagens de inovação;
II – relacionar a gestão da inovação ao dia a dia de trabalho das unidades, através da utilização de técnicas de facilitação baseadas nos valores da inovação: pensamento visual, foco no usuário, empatia e construção colaborativa.

Os objetivos específicos de aprendizado ao final da ação, foram que os participantes deveriam ser capazes de:

- I – planejar e conduzir reuniões objetivas e focadas, aplicando técnicas para sistematizar a discussão, evitar dispersões, controlar participantes autoritários e impositivos, estimular a participação de pessoas mais tímidas ou caladas e evitar conflitos.
- II – aplicar técnicas de pensamento visual para registrar o conteúdo produzido em tempo real, de forma a capturar a visão do todo, sem as limitações de uma ata escrita por uma única pessoa; reunir muita informação em pouco espaço visual, aumentando a compreensão e apreensão e evitando a dispersão causada por texto corrido.
- III - assumir o protagonismo de reuniões ou colaborar para a coesão e organização, através do uso de templates criados apenas com quadro branco e pincéis e/ou post its.
- IV – disseminar a cultura de inovação da Instituição, estimulando o trabalho colaborativo, a empatia e a aplicação do pensamento visual, com foco em resultados para o usuário, seja interno ou externo.





NOME DO PROJETO: Projeto Meta 9 - 2023 PROPÓSITO: Inclusão ODS 10 (redução das desigualdades) Carrinheiros em situação de rua

OBJETIVO Implementar projeto-piloto na Vila Torres em Curitiba, com a finalidade de reduzir as desigualdades - ODS 10, capacitando carrinheiros em situação de rua, sobre descarte de resíduos, em linguagem simples e visual, fornecendo material de descarte para este público; fomentando a cultura da inovação, facilitando processos de trabalho para as servidoras da FAS.	CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO/SERVIÇO - capacitação em linguagem simples e visual sobre descarte de resíduos; - capacitação em metodologias ágeis disseminando a cultura da inovação para servidoras da FAS; - doação de material de descarte para carrinheiros em situação de rua.	STAKEHOLDERS - Prefeitura de Curitiba; - Fundação de Ação Social; - Marta Reciclagens.	PREMISSAS & RESTRIÇÕES - Parceria e Acordo de Cooperação Técnica com a FAS; - Os carrinheiros do território da Vila Torres se engajarem no projeto; - Os servidores da FAZ participarem da Facilitação realizada pelo LIODS.	RISCOS - Falta de interesse da FAS em realizar o Acordo de Cooperação Falta de participação do público-alvo; - Falta de interesse na capacitação/facilitação dos servidores da FAS - Falta de engajamento dos carrinheiros
JUSTIFICATIVA - combater as desigualdades; - promover a inclusão e o exercício da Cidadania de pessoas em situação de rua, - promover uma cidade mais sustentável.	ESCOPO 1. Fimar Acordo de Cooperação Técnica com a FAS; 2. Aplicar design etnográfico junto aos carrinheiros para geração de material para capacitação dos mesmos; 3. Desenvolver material para capacitação em reciclagem de resíduos; 4. Preparar material para facilitação junto à FAS; 5. Aplicar facilitação; 6. Acordo para Doação de resíduos pelo TRE-PR aos carrinheiros indicados pela FAS; 7. Produção de Pitch do projeto.	ENTREGAS 1. Benchmarking outras Justiças; 2. Contato com prefeitura; 3. Reunião Metas CNJ; 4. Canvas de Projeto 5. Reunião com equipe do projeto; 6. Reunião alinhamento FAS; 7. Criação do material para facilitação; 8. Produção material capacitação carrinheiros; 9. Divulgação material para descarte.	DATAS 1. Jan/23 2. Jan/23 3. Jan/23 4. Jan/23 5. Fev/23 6. Fev/23 7. Abr/23 8. Mai/23 9. Jun/23	INVESTIMENTOS
BENEFÍCIOS - divulgar a cultura da inovação através de facilitação com servidores da FAS; - doar resíduos, pelo TRE, para parceiro do projeto; - melhorar qualidade de vida dos carrinheiros, a diminuir as desigualdades	NÃO ESCOPO 1. Indicar e disponibilizar os dados dos carrinheiros participantes do projeto-piloto; 2. Realizar prospecção junto aos carrinheiros em situação de rua, do território da Vila Torres, com a finalidade de engajamento do público-alvo no projeto; 3. Indicar Problema e cronograma para desenvolvimento do processo de Facilitação pelos servidores do TRE, utilizando metodologias e ferramentas ágeis			

TRE/PR

LIODS/PR

PROJETO META 9

O objetivo do projeto meta 9 é o de implementar projeto-piloto na Vila Torres em Curitiba, com a finalidade de reduzir as desigualdades - ODS 10, capacitando carrinheiros em situação de rua, sobre descarte de resíduos, em linguagem simples e visual; fornecendo material de descarte para este público; fomentando a cultura da inovação, facilitando processos de trabalho para as servidoras da FAS.

O projeto tem como justificativas: combater as desigualdades, promover a inclusão e o exercício da Cidadania de pessoas em situação de rua; promover uma cidade mais sustentável.

Os benefícios que o projeto traria seriam: divulgar a cultura da inovação através de facilitação com servidores da FAS; -doar resíduos, pelo TRE, para parceiro do projeto; e melhorar a qualidade de vida dos carrinheiros, diminuindo as desigualdades, cumprindo a meta proposta pelo CNJ.

O projeto teria como características: promoção de uma capacitação em linguagem simples e visual sobre descarte de resíduos; a capacitação em metodologias ágeis disseminando a cultura da inovação para servidoras da FAS e a doação de material de descarte para carrinheiros em situação de rua indicados pela FAS

As premissas para a execução do projeto são: Parceria e Acordo de Cooperação Técnica com a FAS; os carrinheiros do território da Vila Torres se engajarem no projeto; os servidores da FAS participarem da Facilitação realizada pelo LIODS.

Em 18 de outubro, o laboratório de Inovação e objetivos de Desenvolvimento Sustentável executou o projeto Meta 9, referente a 2023. O evento teve como objetivo o cumprimento da Meta 9, relativa à Inovação no Poder Judiciário, instituída pelo CNJ, visando a redução das desigualdades – ODS 10.

Parte da ação foi o desenvolvimento de uma capacitação nas áreas de Gestão de Descarte e Reciclagem de Resíduos, cujo material da capacitação foi desenvolvido pela Seção de Sustentabilidade, com o uso de Linguagem Simples e a capacitação de Planejamento Financeiro, aplicado e desenvolvido pela Equipe da Cooperativa Sicred. Outro eixo do Projeto que também já está sendo cumprido é o de fornecimento de material descartado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná – TRE PR, e que hoje é destinado a ASSOCIAR - Associação de Catadores e Recicladores de Curitiba e Região Metropolitana – DJES, melhorando com isso a qualidade de vida dos catadores e diminuindo as desigualdades sociais.



A capacitação registrou a presença dos participantes e as deliberações adotadas na execução do projeto, conforme modelo do CNJ. Por fim, após a o encerramento da capacitação, foi disponibilizado aos participantes uma avaliação do evento, em que foi contemplada questões relativas à estrutura do evento, sobre a instrutoria de ambas as capacitações e se participariam novamente de evento similar ofertado pelo TRE PR. Para a avaliação da Capacitação de Planejamento Financeiro e Descarte de Resíduos foi utilizado um questionário com uma escala Likert de 5 pontos. O questionário utilizado apresenta esta escala com desenhos (emojis) que mostram a gradação de totalmente insatisfeito a totalmente satisfeito – conforme modelo de questionário anexo. Este questionário foi preenchido de forma anônima pelos participantes para enfatizar a isenção nas respostas, e depois estas respostas alimentaram um formulário Google para a geração dos gráficos correspondentes.

Foram feitas 5 perguntas as quais consideravam todas as etapas da capacitação. Considerando a gradação do Likert numa escala numérica de 20% para cada um dos 5 pontos, tivemos os seguintes resultados: Questão 1: totalmente satisfeito (88,9%) e satisfeito 11,1% Questão 2: totalmente satisfeito (88,9%) e satisfeito 11,1% Questão 3: totalmente satisfeito (88,9%) e satisfeito 11,1% Questão 4: totalmente satisfeito (88,9%) e satisfeito 11,1% Questão 5: totalmente satisfeito (88,9%) e satisfeito 11,1% Sendo assim, no cômputo geral, obtivemos dos participantes: totalmente satisfeito (88,9%) e satisfeito 11,1%. Todo o material da avaliação consta anexo ao Pad.



Liods-PR participa da Semana de Inovação 2023

7 DE DEZEMBRO DE 2023

O Liods-PR participou da 9ª Semana de Inovação realizada no Enap em Brasília de 07 a 08 de [...]



Liods/PR participa do 3º Fest Labs

22 DE SETEMBRO DE 2023

O Liods/PR participou do 3º Fest Labs (Inteligência para a Inovação) nos dias 18 e 19 de setembro de [...]

// Pesquisar

Pesquisar ...

Pesquisar

// Selecionar Categoria

Selecionar categoria

// Arquivos

Selecionar o mês



LIODS - SITE DE INOVAÇÃO

O Laboratório de Inovação e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (LIODS) do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) apresentou o site de inovação Pinha de Ideias totalmente reformulado e desenvolvido de maneira mais amigável ao usuário.

PROJETO FACILITA LGPD

O Laboratório de Inovação e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Liods TRE/PR foi procurado pelos servidores Diogo Margarida, Coordenador de Planejamento e Estratégia e Gestão e Fábio Skonieczny, da Assistência LGPD, para desenvolver um trabalho em parceria com o Liods, objetivando o mapeamento dos processos de trabalho dos setores do tribunal, de forma rápida e eficaz, que envolvem o manuseio de dados pessoais de pessoas físicas, com o intuito de diminuir riscos de possíveis vazamentos de dados e desenvolver um plano de ação, caso isso aconteça. Foram desenvolvidas diversas reuniões em que foi aplicada a metodologia de Design Thinking para se deliberar o melhor conteúdo com o melhor formato e a aplicação de um Canvas LGPD.

Foi utilizado como modelo o método Model LGPD Canvas, da professora Dra. Lamara Ferreira. Esse projeto está sendo desenvolvido no presente momento, em que os servidores da Assistência LGPD aplicam um mini workshop para nivelamento do conhecimento da Lei Geral de Proteção de Dados e os laboratoristas do Liods, apresentam a metodologia que será aplicada com os servidores dos diversos setores que passarão pelo laboratório, criando procedimentos para estimular o relato das informações, trabalhando juntos, porém, de forma individual, silenciosa e autoexplicativa, gerenciando o tempo de cada atividade do canvas LGPD, sendo dessa forma, facilitadores desse processo.

NOME DO PROJETO		PROPÓSITO (Objetivo estratégico)			
 OBJETIVO (Verbo infinitivo + Produto) Mapear os processos de trabalho dos setores do tribunal, de forma rápida e eficaz, que envolvam o manuseio de dados pessoais de pessoas físicas, com o intuito de dirimir riscos de possíveis vazamentos de dados e desenvolver um plano de ação, caso isso aconteça, utilizando ferramentas ágeis.	 CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO/SERVIÇO (Descrever com o máximo de características) 1. Mapeamento de processos de trabalho que envolvem LGPD, utilizando como modelo o método Model LGPD Canvas, da professora Dra. Lamara Ferreira; 2. Mapear processo de trabalho que envolve LGPD, através da metodologia Design Thinking e da facilitação, criando procedimentos para estimular o relato das informações, trabalhando juntos, porém, de forma individual, silenciosa e autoexplicativa, gerenciando o tempo de cada atividade do Canvas LGPD.	 STAKEHOLDERS (Patrocinador, Cliente, Equipe e Resistentes) 1. Assistência LGPD; 2. Coordenadoria de Planejamento e Estratégia e Gestão; 3. Laboratório de Inovação; 4. Coordenadoria de Inovação e Sustentabilidade; 5. Todos os setores que passarem pelo mapeamento.	 PREMISSAS & RESTRIÇÕES (O que TEM QUE ser considerado?) 1. Adesão dos setores e servidores do TRE-PR; 2. Cumprir cronograma de facilitações, conforme combinado no plano de ação; 3. Conseguir extrair informações na facilitação, para alimentar o canvas com informações de qualidade e com rapidez; 4. Cumprir ODS's.	 RISCOS (O QUE pode impactar?) 1. Não ocorrer adesão de setores e servidores; 2. Não conseguir cumprir cronograma com setores chave; 3. Não registrar no canvas informações relevantes e com agilidade. 4. Não cumprir ODS's.	
 JUSTIFICATIVA (Listar problemas) 1. Aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados; 2. Mapear riscos, dirimir vazamento de dados e criar plano de ação.	 ESCOPO (O que será feito?) 1. Apresentar a metodologia que será aplicada com os servidores; 2. Criar procedimentos para estimular o relato das coletadas; 3. Gerenciar o tempo de cada atividade do canvas LGPD, facilitando dessa forma o processo.	 ENTREGAS (Escrever no particípio passado. Ex: Rel. elaborado ou Rel. aprovado) 1. Design Thinking; 2. Design Thinking; 3. Prototipação; 4. Prototipação; 5. Prototipação; 6. Facilitação SECPLEI; 7. Facilitação CGLE; 8. Facilitação SECTI; 9. Facilitação AASCER.	 DATAS (Para cada entrega) 1. 15/03/23; 2. 22/03/23; 3. 12/04/23; 4. 13/04/23; 5. 03/05/23; 6. 06/06/23; 7. 20/07/23; 8. 27/06/23; 8.06/07/23.	 INVESTIMENTO (Para cada entrega)	
 BENEFÍCIOS (Quais serão os ganhos?) 1. Com a utilização do uso de ferramentas ágeis e da facilitação, ganha-se tempo e qualidade na coleta de dados; 2. Antes analisava-se exclusivamente documentos e com a facilitação, a Assistência LGPD pode fazer a análise de riscos em tempo real, com cada servidor envolvido; 3. Cumprimento ODS 16 e 17.	 NÃO ESCOPO (O que NÃO será feito?) 1. Aplicar Mini Workshop de nivelamento LGPD; 2. Preenchimento de um relatório onde é realizada uma análise de riscos; 3. Plano de ação para a mitigação de riscos de perda de dados pessoais.				

Obra disponibilizada com Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional  Canvas de Projeto v6 | Prof. Wankes Leandro & Prof. Heiber Vieira

Existe um cronograma para 2023, em que tanto a equipe de laboratoristas como a equipe da Assistência LGPD receberão os servidores do tribunal, para o mapeamento dos processos. Essa é uma das etapas do trabalho desenvolvido pela Assistência LGPD, pois essas informações coletadas na facilitação, serão utilizadas para o preenchimento de um relatório de impacto de perda de dados pessoais, onde é realizada uma análise de riscos, que resultará em um plano de ação para a mitigação de riscos de perda de dados pessoais, em conformidade com a legislação da nova LGPD. O ganho desta parceria resulta em agilidade e qualidade do trabalho desenvolvido. Antes esse trabalho era realizado exclusivamente com uma análise documental. Com a utilização do uso de ferramentas ágeis e da facilitação, ganha-se tempo e qualidade na coleta de dados, pois um procedimento que levava semanas, é realizado em média uma hora e meia.

Antes analisava-se exclusivamente documentos e com a facilitação, a Assistência LGPD pode fazer a análise de riscos em tempo real, com cada servidor envolvido. Através desse projeto, cumprimos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS 16 - 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis; ODS 16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais. ODS 17 - 17.18 Até 2020, reforçar o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento, inclusive para os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e confiáveis, desagregados por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais.



FACILITAÇÕES

A primeira Facilitação LIODS/CIS - Coordenadoria de Inovação e sustentabilidade ocorreu no dia primeiro de março de 2023, das 14:00 às 15:30hs. O tema desta facilitação foi o uso do whatsapp como ferramenta de trabalho na coordenadoria. A dinâmica foi conduzida pelos servidores Rory Cordeiro e Silva e Maria Angela de Oliveira no LIODS, no edifício-sede da Justiça Eleitoral em Curitiba. Esta facilitação contou com os servidores, e colaboradores: Ana Carolina Betmann Lima, Claudia Afanio, Isabela Gabrieli Serpa, Jaqueline Beatriz Santos de Moura, João Victor Condessa Pinto Santiago, Maria Ângela de Oliveira e Melissa Medroni.

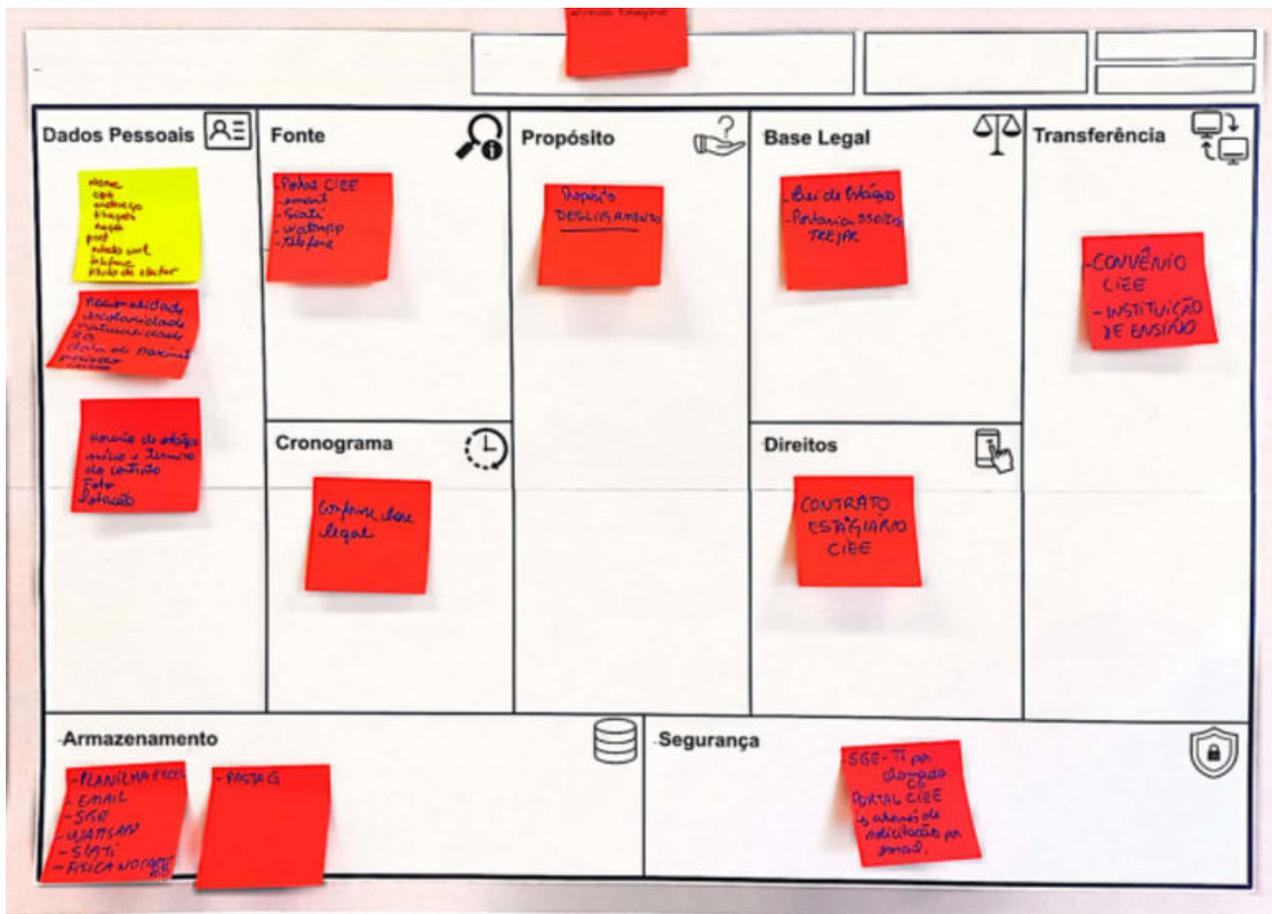
O objetivo da facilitação foi trabalhar o tema: facilitação sobre WhatsApp no trabalho. O tema foi desenvolvido com auxílio de técnicas de inovação, atividade em grupo propôs regulamentação para o uso de aplicativo de mensagens no ambiente profissional.

Em seu discurso de abertura, o presidente Coimbra de Moura ressaltou que a inovação deve ser acompanhada da manutenção dos valores fundamentais à Justiça Eleitoral. “Não podemos afirmar com certeza como serão as eleições do futuro. O que podemos afirmar com absoluta certeza é que haverá eleições, que a democracia vai permanecer soberana, que as pessoas continuarão a escolher seus representantes por meio de eleições livres, diretas e universais. Continuaremos a servir a sociedade, seja qual for o sistema de votação”, disse o presidente.

Também estiveram presentes à abertura do evento os seguintes membros da Corte do TRE-PR: doutor Anderson Ricardo Fogaça, doutor Guilherme Frederico Hernandez Denz, doutor Thiago Paiva dos Santos e doutor Julio Jacob Junior.

O processo de facilitação é uma abordagem desenvolvida por especialistas para a tomada de decisões e de resolução de problemas, que pode ser conduzida em qualquer equipe através de um processo estruturado para assegurar resultados sólidos, construídos exclusivamente pelo grupo.

Os participantes ficaram surpresos com a rapidez e assertividade em que o processo foi conduzido. Segundo a servidora Jaqueline Beatriz Santos, que participou da facilitação, “A inovação é um tema muito recente e importante para o futuro”. O mesmo ocorreu com o colaborador João Victor Santiago, “todas as pessoas do grupo têm voz ativa na atividade, independentemente do cargo que ocupam na instituição. “Pensar junto o problema ajuda no sucesso da solução”.



LGPD/SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E ESTÁGIOS - SDES

Tipo:

Prototipagem LGPD Canvas

Setores:

Núcleo Liods, Assistência de LGPD e Processos da Segurança da Informação (ALGPDPIS) e Seção de Desenvolvimento e Estágios (SDES)

Facilitadores:

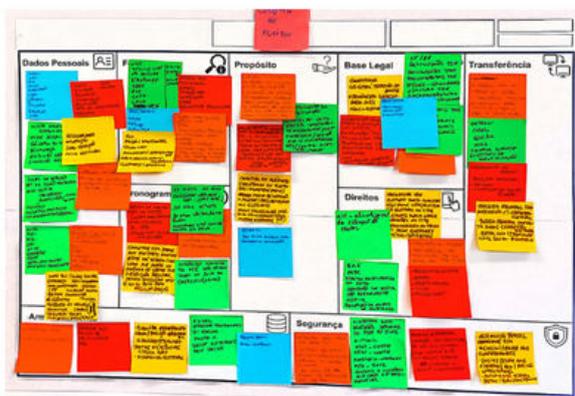
Maria Ângela de Oliveira e Fabio Henrique da Silva Skonieczny

Participantes:

Mayara Ricaldes Barbosa, Carla Lessa Couto, Rory Cordeiro e Silva, Juliana Flavia Silva Gabriel Pimentel

Data:

12/04/2023 – 11:30 às 12:30h



LGPD/CAE

Tipo:

Prototipagem LGPD Canvas

Setores:

Núcleo Liods, Assistência de LGPD e Processos da Segurança da Informação (ALGPDPSI) e Central de Atendimento ao Eleitor (CAE)

Facilitadores:

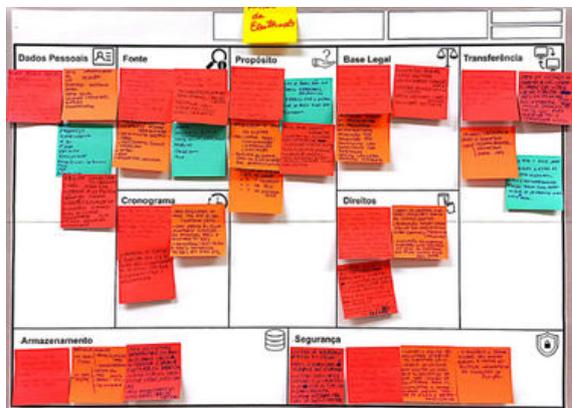
Fabio Henrique da Silva Skonieczny e Maria Angela de Oliveira

Participantes:

MAYARA RICALDES BARBOSA, ISABELA GABRIELI SERPA, ZILDANIZ FURLANETO GOMES RATTMANN, FÁBIO HIDEKI KOTANI, KELYN MEDEIROS DA SILVEIRA, SILVIO JOSE DA SILVA, RORY CORDEIRO e SILVA

Data:

13/04/2023 – 15:00



LGPD/CAE

Tipo:

Prototipagem LGPD Canvas

Setores:

Núcleo Liods, Assistência de LGPD e Processos da Segurança da Informação (ALGPDPSI) e Central de Atendimento ao Eleitor (CAE)

Facilitadores:

Fabio Henrique da Silva Skonieczny e Rory Cordeiro e Silva

Participantes:

MAYARA RICALDES BARBOSA, ISABELA GABRIELI SERPA, ZILDANIZ FURLANETO GOMES RATTMANN, FÁBIO HIDEKI KOTANI, KELYN MEDEIROS DA SILVEIRA, SILVIO JOSE DA SILVA, DIODO SGUISSARDI MARGARIDA

Data:

04/05/2023 – 16:00 – 17:30h

AUDITORIA INTERNA

Tipo:

Análise da situação apresentada pela Auditoria Interna, uso do software Bizagi

Setores:

Núcleo Liods e Auditoria Interna

Participantes:

Rory Cordeiro e Silva, Claudia Afanio, Susen Zeni, Marcos Tanaka, Alexei Rodrigues, Hilene Meira, Giane Wippich

Data: 10/05/23 14 às 15h

Facilitadores:

Rory Cordeiro e Silva, Maria Angela de Oliveira e Claudia Afanio

Situação:

A Auditoria Interna faz consultorias para Secretarias do tribunal. Primeiro é realizado um mapeamento dos processos e depois é feito o fluxograma no qual é utilizado o software Bizagi, já instalado nas máquinas do tribunal. A Auditoria utiliza a metodologia ABR (Abordagem Baseada em Riscos). Estas consultorias são feitas por demanda e tema. O foco é a análise de riscos. Por exemplo, atualmente está sendo feito o mapeamento do grau de pessoas com deficiências por solicitação da SECGP.

Problema apresentado:

Cada setor após a consultoria e feito o mapeamento aprende a usar o fluxograma (Bizagi). Após um tempo, há mudanças nos procedimentos do próprio setor e eles, então, não sabem como lidar com esta nova situação, pois não conseguem mais mudar o fluxograma para que comportem as mudanças ocorridas. Sendo assim, eles solicitam uma nova consultoria à Auditoria Interna. Neste caso, para Auditoria Interna esta mudança no fluxograma é encarada como um novo mapeamento a ser feito, causando assim, uma grande demanda de atuação da sua equipe.

Considerações da Auditoria Interna:

O processo desenvolvido é dinâmico, portanto sujeito a mudanças. A ferramenta (Bizagi) não é amigável.

Demanda da Auditoria Interna:

Otimização do processo, para que os próprios setores façam as adaptações nos seus fluxogramas quando tiverem mudanças nos seus procedimentos, evitando, assim, a necessidade de um nova consultoria e mapeamento pela equipe da Auditoria Interna.

Necessidades do Liods para entender a situação:

O mapeamento feito é referente aos riscos? Que tipo de riscos?

Quais Secretarias/setores tem este mapeamento?

Quem deve fazer o mapeamento, a Auditoria Interna ou os próprios setores?

As Secretarias/setores tiveram cursos de utilização do Bizagi? Com qual frequência eles o utilizam?

Foi feito um levantamento dos usuários do Bizagi quais dificuldades eles têm em usá-lo? Eles têm sugestões para a melhoria do processo?

Existem alternativas, além do software Bizagi, para a realização destes fluxogramas?

Haveria a possibilidade da Auditoria Interna apresentar de maneira prática, visitando um setor, por exemplo, todas as etapas destas ações?

Qual seria a situação ideal para Auditoria Interna para a solução do problema apresentado?

Existe atualização do software do Bizagi disponível no tribunal?

Rory Cordeiro e Silva 12/05/23

LGPD/SECPLEI

Tipo:

Guia de processos em vale-alimentação

Setores:

Núcleo Liods, Assistência de LGPD e Processos da Segurança da Informação (ALGPDPSI), Coordenadoria de Gestão e Logística das Eleições (CGLE)

Facilitadores:

Maria Ângela de Oliveira e Fabio Henrique da Silva Skonieczny

Participantes: Edna Sumie Yoshizawa, Diogo Sguissardi Margarida, Olívio Tullio Neto, Mayara Ricaldes Barbosa, Isabela Gabrieli Serpa, Rory Cordeiro e Silva

Data:

06/06/2023 – 15:00 às 17:00h



LGPD/CGLI

Tipo:

Contratos de Terceirização

Setores:

Núcleo Liods, Assistência de LGPD e Processos da Segurança da Informação (ALGPDPSI), Coordenadoria de Gestão e Logística das Eleições (CGLE)

Facilitadores:

Maria Ângela de Oliveira e Fabio Henrique da Silva Skonieczny

Participantes: Bárbara Andressa Casagrande Ayres, Ariel Gomides Ferreira, Mayara Ricaldes Barbosa, Rory Cordeiro e Silva

Data:

20/06/2023 – 14:30 às 15:30h





LGPD/SECTI

Tipo :

Processos ADM BD Setores : Núcleo Liods, Assistência de LGPD e Processos da Segurança da Informação (ALGPDPSI), SECTI

Facilitadores : Maria Ângela de Oliveira e Fabio Henrique da Silva Skonieczny

Participantes : Max Luiz de Carvalho, Cláudio Emanuel Weiler, Marcelo da Silva Volaco, Luciano Barros Queiroz, Fernando Grott de Carvalho, Alex Pinheiro das Graças, Mayara Ricaldes Barbosa, Rory Cordeiro e Silva

Data : 27/06/2023 – 15:15 às 15:55h



LGPD/ASSCER /CREDENCIAMENTO PARA EVENTOS

Tipo:

Mapeamento de Processos

Setores:

Núcleo Liods, Assistência de LGPD e Processos da Assessoria de Cerimonial de

Facilitadores:

Rory Cordeiro e Silva e Fabio Henrique da Silva Skonieczny

Participantes: Talita Bruna Antunes, Zilnai Aparecida Luiz, Laura Cotona Santos.

Data:

06/07/2023 – 15:00 às 17:00h



LGPD/SSIPJ

Tipo:

Administração CFTV

Setores:

Núcleo Liods, Assistência de LGPD e Processos da Segurança da Informação (ALGPDPSI), Seção de Segurança Institucional e Polícia Judicial (SSIPJ)

Facilitadores:

Rory Cordeiro e Silva e Fabio Henrique da Silva Skonieczny

Participantes: Marcos Armênio Militão, Israel Luiz Tullio, Anderson Lages Mendes.

Data:

15/08/2023 – 15:00 às 16:30h



PROJETO JANUS

O que?

● Modelo de inteligência artificial voltado para automação de processos judiciais, administrativos e demais rotinas de trabalho da atividade judiciária. ● Visa à eficiência operacional interna, à humanização do serviço, à desburocratização, à simplificação de processos internos, ao fortalecimento da autonomia administrativa e financeira do Poder Judiciário e à adoção das melhores práticas de gestão documental, gestão da informação, gestão de projetos e otimização de processos de trabalho com o intuito de melhorar o serviço prestado à sociedade. ● Prover soluções de apoio à elaboração de minutas de atos judiciais em geral

Por que?

Tem por finalidade melhorar a gestão dos recursos humanos ao aumentar a produtividade das equipes vinculadas à atividade fim do Tribunal, por meio da adoção de tecnologia de Inteligência Artificial.

Onde?

No Tribunal Regional Eleitoral do Paraná

Quem?

Líder: Carlos Ferian

Membros: Carlos Meneguzzo, Patrícia Grecco, Claudia Afanio e Alan Jefferson Silva

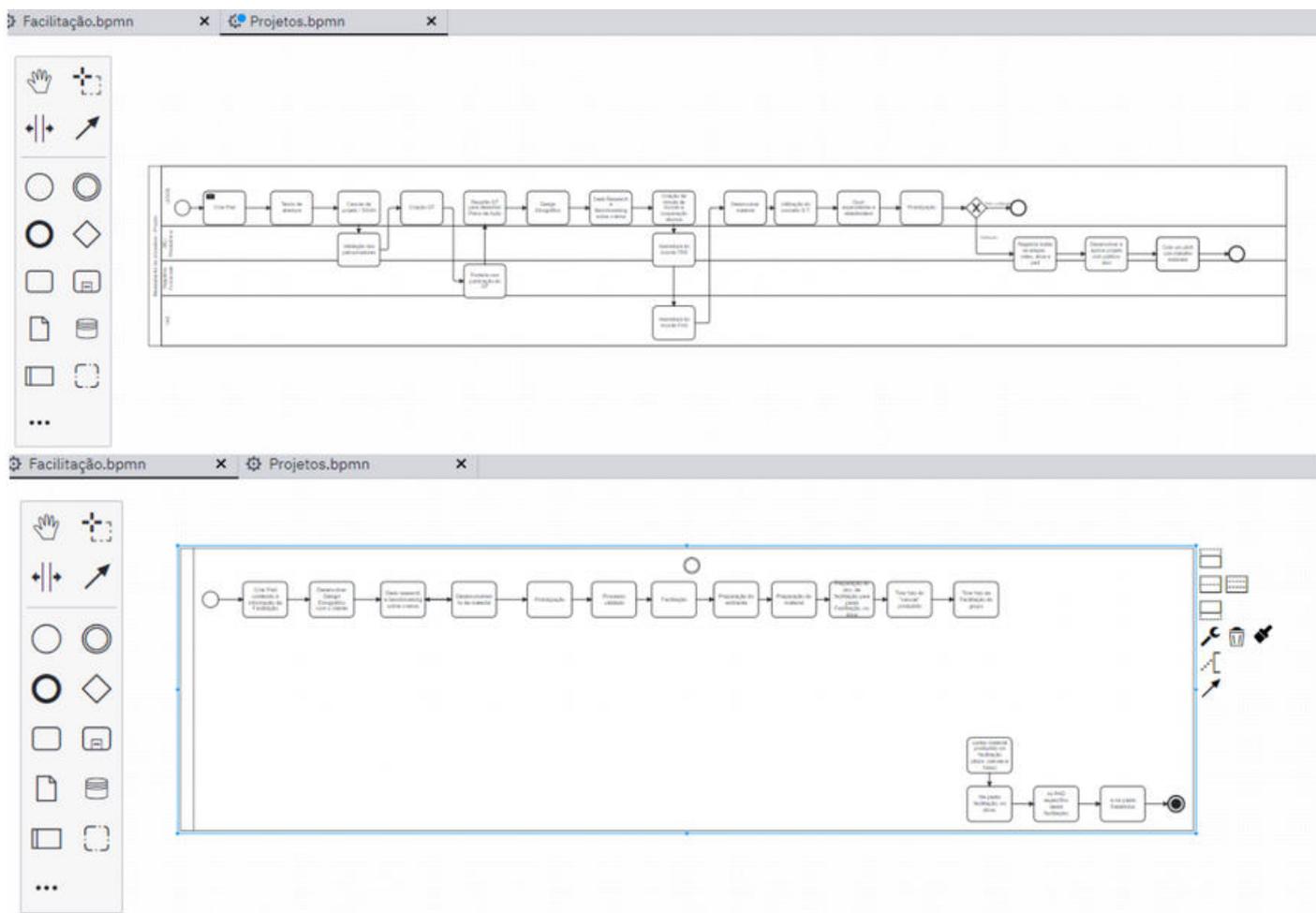
Neste momento, o grupo de trabalho composto com os servidores membros, que respondem nas suas competências e atribuições em suas respectivas áreas, estão em processo de implementação do Janus através da formalização do Acordo nº 068/2023, em que o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia disponibiliza o uso do Janus para o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, através do processo Administrativo nº 018094/2023.

GESTÃO DO CONHECIMENTO

Ao longo do segundo semestre de 2023 foi dado início ao mapeamento de procedimentos desenvolvidos pelo Laboratório de Inovação.

Os mapeamentos iniciais se deram quanto ao procedimento de Facilitações, bem como, o procedimento de gestão de projetos.

Utilizou-se a ferramenta Camunda, opção gratuita. Anexo os dois modelos desenvolvidos:





ESPAÇO FÍSICO DO LABORATÓRIO

O espaço físico do Liods/PR foi inaugurado no dia 22/08/23 durante o evento ENASTIC-EL realizado no Tribunal Eleitoral do Paraná. Entretanto, até o momento da sua inauguração foi percorrida uma longa jornada pelos membros do Liods, da Coordenaria de Inovação e Sustentabilidade e demais setores do tribunal.

Foram desenvolvidas várias etapas: determinação do local (com retirada de divisórias), aquisição de mobiliários (cadeiras e mesas escamoteáveis, material de consumo para atividades facilitação, reuniões (post-it, canetas), aquisição de lousa de vidro, aquisição de televisão e pedestal, criação de identidade visual da sala (plotagem e banners).

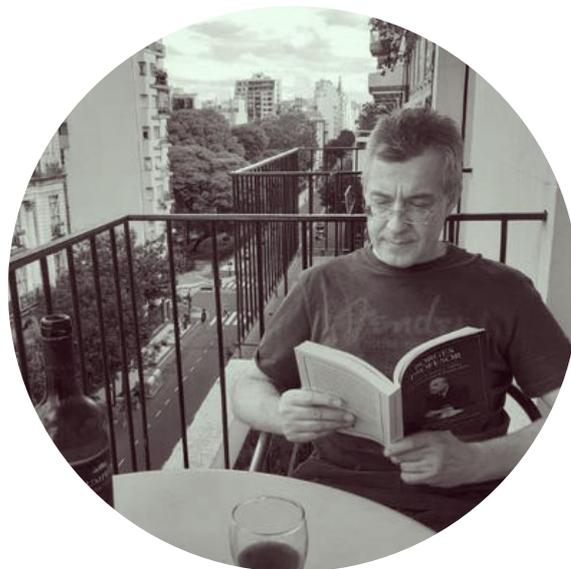
Todas estas etapas demandaram procedimentos administrativos e burocráticos, como por exemplo, a necessidade de curso de Fiscal de Contratos pelos gestores do espaço físico.



FACILITAÇÃO E A MALDIÇÃO DO CONHECIMENTO

Se você atua como facilitador provavelmente você já passou por isto. Se você não é facilitador, com certeza você já sofreu com isto.

Imagine-se numa atividade de facilitação, após as suas instruções os participantes não conseguem desempenhá-la adequadamente, ainda ficam em dúvida, embora você tenha dado as instruções muito claramente.



Agora, esqueça a facilitação, lembre-se quando você aprendeu a dirigir, com seu pai ou um amigo, por exemplo. Muitas vezes o seu “instrutor” não tinha paciência, pois você não conseguia fazer manobras simples como uma baliza – olhar no retrovisor interno, externo, não bater em nenhum carro quando o seu carro embicar na rua, não deixar o carro morrer. A lista de exemplos poderia ser imensa.

Estou falando da Maldição do Conhecimento que é um viés cognitivo que ocorre quando uma pessoa está se comunicando com outras e não leva em consideração que o seu nível de conhecimento do assunto/atividade em questão é (muito) superior ao do indivíduo com quem ela fala. Ela pressupõe que os conhecimentos são semelhantes. Imagino que agora os exemplos acima comecem a fazer sentido.

Baseado neste conceito, podemos estender este viés cognitivo a outras áreas também. Aquele programa feito pela TI que o pessoal da firma (os mortais) não consegue utilizar. Ou o aplicativo lançado no mercado que foi um fracasso completo - os usuários desistem de usá-lo na página inicial. Mas tenha uma certeza, a culpa não é nem dos mortais e nem do usuário.

Voltando agora para a facilitação. Como podemos evitar que tal situação ocorra? Saber que ela existe é um bom começo, e que todos estão sujeito a isso é melhor ainda. Avalie o nível de conhecimento necessário para entender o que você está apresentando, conheça o seu público, busque feedbacks - no intervalo para o café é um bom momento também. Quando em dúvida, assuma uma posição de construção do conhecimento com os seus participantes

Na sua próxima facilitação leve estes conceitos em consideração.

Quanto ao programa da TI e o aplicativo, um bom início é concentrar a solução de problemas numa abordagem centrada nas pessoas/usuários, mas aí teremos outra história.

SERES HUMANOS TRABALHANDO PARA SERES HUMANOS

Estamos vivendo um momento de transformações no mundo numa velocidade espantosa. Um mundo com muito mais informações, em que a sociedade é muito mais reflexiva e busca direitos e respostas mais ágeis e com resultados mais eficazes por parte do estado.



As pessoas buscam outros tipos de Instituições, com outro padrão de funcionamento. Isso também está acontecendo no Poder judiciário, onde os problemas estão cada vez mais complexos, e é nesse contexto que surgem os laboratórios de inovação, que precisam ir além de cumprir metas e ser mais que um canal de aproximação da agenda 2030. Eles necessitam atuar de forma colaborativa com outras instituições e atores, e entendendo que não há uma solução única e definitiva para os problemas atuais.

E aqui estamos nós, o Liods-PR (imagem aérea do Tribunal) e como bem disseram os colegas do (011) Lab e do GNova, já passamos da fase do nascimento e da infância, já possuímos nossa certidão de nascimento, um documento de formalização, temos patrocinadores, já dissemos nossas primeiras palavras, pois fizemos nosso primeiro projeto e até estrelinha da professora ganhamos. Somos adolescentes agora!! Estamos na fase da rebeldia e da inquietação. Conseguimos nosso próprio espaço, continuamos lutando por recursos, estamos buscando conciliar as vontades dos patrocinadores com as do laboratório, estamos criando, experimentando, errando e aprendendo com nossos erros. Ainda não fizemos muitos amigos, estamos criando nossa identidade e hoje estamos tendo a oportunidade de conhecer laboratórios com outros sotaques.

E como somos adolescentes, estamos descobrindo os caminhos que nosso laboratório deve trilhar. A única certeza que temos, é que queremos contribuir genuinamente com a sociedade, de fortalecer nossa imagem institucional, construindo políticas públicas que sejam relevantes, com importantes parcerias, com trabalho colaborativo, conectando pessoas dentro e fora de nossa instituição. Focando nas diferentes necessidades das pessoas. Seres humanos trabalhando para seres humanos.

DESMISTIFICANDO A INOVAÇÃO – O MITO DE MOISÉS

A ideia de apresentar este artigo vem de uma experiência que tive num evento de Inovação. Uma das oficinas que eu participei teve como resultado as habilidades interpessoais essenciais ao bom laboratorista e entusiasta de inovação. Das várias habilidades elencadas, destacou-se a “criatividade”. Considero inquestionáveis os benefícios de ter alguém criativo numa equipe ou Laboratório de Inovação, mas não considero que a “criatividade” seja uma habilidade essencial.

Para fundamentar esta minha visão, valho-me do texto de introdução do curso Design Thinking for Innovation, da professora Jeanne Liedtka da Universidade de Virginia. O texto a seguir é uma adaptação desta introdução.

A professora Jeanne Liedtka começa a introdução com a seguinte frase, “Eu sou uma das pessoas menos criativas que eu conheço” e continua apresentando a visão popular do processo criativo, o que ela chama de o Moisés. A inovação é um milagre que resulta quando uma pessoa especial levanta as mãos aos céus e o mar Vermelho se abre e assim nasce o iPod. Ou qualquer outro produto utópico que você escolher. Ou seja, para trabalhar com inovação, há necessidade de um dom especial, o qual a maioria das pessoas não possui. Entretanto, como a maioria dos mitos, este também não é verdade. É claro que gênios criativos, como Steve Jobs, existem. Mas ser um gênio criativo, não é a única maneira de produzir inovação. E acreditar no mito de Moisés enfraquece a confiança das pessoas nas suas próprias habilidades. Liedtka apresenta uma diferente versão da história da inovação. Para isto, ela apresenta a visão do processo criativo apresentado por um empregado da Apple. Não porque ela concorde com esta visão, mas por ela representar muito bem o mito de Moisés. Esta visão apresenta um desenho de uma linha que parte da esquerda, onde o seu início representaria o problema a ser resolvido, depois, seguindo para a direita, esta linha se transforma num emaranhado e, finalmente, chega ao lado direito, representando o resultado desejado. Esta é a velha história de que a inovação é uma caixa preta. Um emaranhado sem esperanças e que a habilidade de pensar criativamente é algo misterioso e pertence à uma classe especial de pessoas. Liedtka continua, ao invés de esperar Moisés para abrir o mar Vermelho, vamos descobrir como criar pontes para ir de um lado ao outro. O que Liedtka, na realidade, apresenta são várias perguntas, que os mortais, sem o dom de Steve Jobs, devem fazer. E conforme estas perguntas vão sendo feitas o emaranhado do fio vai se transformando em ondas, são quatro perguntas e, portanto, quatro ondas. Elas seguem a sequência, divergir, convergir, divergir e convergir. Qualquer semelhança com o duplo diamante não é mera coincidência. A mentalidade é a mesma: empatia, definição, ideação, prototipagem e teste.

Portanto, usando as questões apresentadas pela professora Liedtka ou o duplo diamante, você será capaz de conseguir soluções inovativas sem a necessidade de recorrer a Moisés.

Jeanne Liedtka é professora Darden School of Business da Universidade da Virgínia com MBA e Doutorado na Harvard Business School.



III FEST LABS 2023 - PORTO ALEGRE/RS

O consórcio dos Tribunais do Rio Grande do Sul (TJRS, TJMRS, TRE-RS, TRF4, TRT4 e JFRS), realizaram nos dias 18 e 19 de setembro de 2023, no Centro de Eventos do Barra Shopping Sul, em Porto Alegre, o III Fest Labs.

O FestLabs é um espaço de compartilhamento de experiências e fomento de parcerias vitais para a Política de Gestão da Inovação no Poder Judiciário, instituída pela Resolução nº 395/2021 do CNJ. Este ano, sob o tema "Inteligências para a Inovação", explorou-se três eixos essenciais: a inteligência humana, a artificial e a colaborativa. No evento mais de 400 servidores e magistrados integraram o ecossistema de inovação judiciária, tornando o encontro um sucesso colaborativo.

Os servidores do Liods PR participaram das oficinas: “Como conduzir uma oficina de inovação de forma híbrida” – IluMinas / TRF 6 e “Softskills em um ambiente VUCA” – Pai D’égua /TJPA. Palestras: 1. “Inteligências Humanas para Inovação – Grazi Mendes, Head de Diversidade, Equidade e inclusão na Thoughtworks; colunista da revista MIT Sloan Review Brasil, professora na Fundação Dom Cabral. 2. “Inovação e Sentido na Era da Inteligência Artificial – Álvaro Machado Dias, Neurocientista, pós-doutor, professor livre-docente da UNIFESP. Atua nas áreas de tomada de decisão , inteligência artificial e inovação tecnológica. É colunista da Folha de São Paulo e da Rádio CBN.

Participaram dos Jogos – inteligências colaborativas.



SEMANA DE INOVAÇÃO 2023

O Liods/PR do TRE/PR participou do maior evento de inovação pública da América Latina, na sua 9ª edição, dos dias 7/11 ao 9/11, na sede do Enap em Brasília.

Participaram Maria Ângela de Oliveira, chefe do Núcleo Liods, e o servidor Rory Cordeiro e Silva. O evento contou com mais de 400 atividades gratuitas, recorde de inscritos e participação de especialistas internacionais. Muitas das atividades tiveram programação inclusiva. Evento ocorreu de maneira presencial no Enap com 259 atividades e, também, de forma on-line com 144 atividades. Foram promovidas ações de gamificação, além de oferecer espaço de networking e atrações culturais, como a apresentação do grupo Choro Delas, e do Manifesto Descansista. O evento terminou com um cortejo mítico da Orquestra Alada Trovão da Mata, que fechou a noite trazendo o imaginário cerratense para o palco Celebra.

Os servidores Maria Ângela de Oliveira e Rory Cordeiro e Silva participaram pela manhã do primeiro dia da atividade: Apresentação CINCO: da Unidade em Inovação em Ciências Comportamentais e sua REDE. Trata-se de uma unidade pioneira do Ministério da Gestão e da Inovação, em serviços Públicos, criada em 2023, com o objetivo de ajudar

formuladores de políticas públicas a encontrar soluções inovadoras para os desafios, utilizando as lentes das ciências comportamentais. A palestra foi ministrada pela servidora Marisaura Camões.

O segundo dia contou com figuras notórias em suas áreas de conhecimento, além de lançamento de dois livros, um deles da escritora Gabriela Lotta, à Maha Mamo, também ocorreram palestras com temática em afrofuturismo e inovação em gestão de pessoas

O segundo dia de programação da Semana de Inovação começou mais cedo. Logo às 8h30 já foi iniciada a primeira oficina, **Mapa de Conexões: sinergias para inovações do serviço público**, promovida em parceria com a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Mais de 60 atividades pela manhã e outras 70 à tarde. O segundo dia da Semana de Inovação foi repleto de interação, debate sobre uso de inteligência artificial no serviço público. Pela manhã, houve o lançamento do livro República em Notas, de **Gabriela Lotta**. À tarde foi a vez da escritora, palestrante e ativista internacional **Maha**



APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AO INFOGOV AUMENTA AGILIDADE E QUALIDADE DO ACESSO A INFORMAÇÕES NO SERVIÇO PÚBLICO

Durante a oficina DataChat: Uma experiência do Infogov com o ChatGPT, Pedro Masson, coordenador-geral de Ciências de Dados da Diretoria de Altos Estudos da escola, apresentou uma novidade: o Infogov, plataforma online que integra diferentes bases de dados do governo em um único local vai contar agora com a tecnologia do ChatGPT. “Temos muita expectativa com essa novidade porque a ideia é que as pessoas não precisem mais gastar tempo navegando em portais, baixando dados, tratando dados para conseguir responder suas perguntas” sintetizou. A ideia, segundo o coordenador, é habilitar o ChatGPT, a atuar no banco de dados do Infogov, apenas com uma simples perguntas do tipo: quantas mulheres ocupam cargo de confiança no governo?” O programa vai entender a pergunta rapidamente e trará os dados em e 10 ou 15 segundos, o que economiza tempo para todos: cidadão, gestor e demais interessados, o que proporcionará mais acessos aos dados e maior transparência ativa.

A woman in a light-colored blouse and dark skirt stands on a stage, gesturing towards a large projection screen. The screen displays text in two columns, with a logo at the top right. The scene is dimly lit, with the stage floor and some equipment visible. The overall image has a warm, golden-yellow tint.

LINGUAGEM SIMPLES



SELO DE LINGUAGEM SIMPLES

Considerando a Recomendação CNJ no 144/2023, que orienta os tribunais a implementar o uso da Linguagem Simples nas comunicações e atos que editem, e a Portaria TRE-PR no 448/2022, que institui a Política de Linguagem Simples no âmbito da Justiça Eleitoral do Paraná, a Coordenadoria de Inovação e Sustentabilidade (CIS) apresentou o selo "Feito com Linguagem Simples TRE-PR" para ser usado nos atos produzidos a partir das diretrizes de Linguagem Simples, como cartilhas e documentos institucionais.

O selo passou a fazer parte da identidade visual do boletim Inovação ON e também dos modelos de apresentações de slides e das páginas na intranet da Secretaria de Planejamento de Eleições e Inovação (Secplei).

O tema também foi assunto de capacitações promovidas pela área presencialmente para servidores da sede e do interior e para órgãos públicos de todo o país em 2023.



Evento Linguagem Simples: Linguagem que Conecta (TRE-RJ) dia 04/10/2023 no auditório do MPRJ no Rio de Janeiro



Curso Linguagem Simples: como se comunicar melhor em seis passos na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) em Brasília (08/11/2023)



Live Comunicação Organizacional Empática do La-bora!, do laboratório de gestão inovadora no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos em 28/11/2023



Curso para as áreas de atendimento da Receita Federal da 9ª Federal Região (Paraná e Santa Catarina) nos dias 25 e 26/10/2023 e 21 e 22/11/2023 (turma 2)



Curso online para servidores do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nos dias 14, 15 e 16/02/2023 e 22,23 e 25/05/2023 (turma 2)